

ANAIS

**VI JORNADA ODONTOLÓGICA
DO NORTE DO TOCANTINS**

11 A 13 DE ABRIL DE 2019



**ARAGUAÍNA, TO
2019**

Comissão Organizadora VI Jornada Odontológica do Norte do Tocantins

Presidente: Profa. Me. Ângela Maria Silva

Profa. Amanda Rocha Mortoza

Prof. Caio Rodrigo Pacheco Lopes

Profa. Dra. Carla C. Alandia Román

Profa. Eliana dos Santos Andrade

Profa. Dra. Elizabete Bagordakis Pinto

Profa. Dra. Glenda Lara Lopes Vasconcelos

Profa. Lídia Maria Lourenço Costa Barbeta

Profa. Dra. Lidia Regina da Costa Hidalgo

Profa. Lizandra Coimbra da Silva Felipe

Profa. Dra. Marcela Moreira Salles

Profa. Dra. Myrella Lessio Castro

Profa. Dra. Tatiana Ramirez Cunha

Avaliadores de Trabalhos Científicos

Profa. Dra. Ana Lúcia Roselino Ribeiro

Profa. Dra. Carla Cecilia Alandia Román

Profa. Dra. Elizabete Bagordakis Pinto

Profa. Dra. Lídia Regina da Costa Hidalgo

Profa. Dra. Myrella Lessio Castro

Profa. Dra. Tatiana Ramirez Cunha

Prof. Me. Cristiane Nogueira Rodrigues Milhomem

Profa. Me. Viviane da Silva Siqueira

PROGRAMAÇÃO

10/04/2019

19h – Cerimônia de Abertura oficial da VI Jornada Odontológica do Norte do Tocantins

20h – Synesio com S - “Cuidando de gente: A diferença que faz a diferença”

11/04/2019

8h – Inscrições e entrega de material

9h – Prof. Renato Uetanabara – “Como obter provação em concursos: dicas e técnicas de estudos”

14h – Profa. Paolla Mendes – “Envelhecimento facial e o poder dos preenchedores na Harmonização Orofacial”

16h – Adv. Vanessa Marques – “Responsabilidade civil do cirurgião-dentista”

17h30 – Conselho Regional de Odontologia do Tocantins – “Implicação Ética no exercício profissional do Cirurgião-Dentista”

12/04/2019

8h – Profa. Dra. Dircilei Nascimento – “Abordagens cirúrgicas periodontais para a estética do sorriso”

10h – Profa. Dra. Maria Beatriz Carrazzone Cal Afonso – “Radiologia nas redes sociais: O que esperar e como proceder?”

14h – Profa. Elisa Accorsi – “Princípios de oclusão aplicados à Reabilitação Oral”

14h – Apresentação de trabalhos (Oral e Painel Científicos)

16h30 – Prof. Dr. Paulo Quagliatto – “Odontologia adesiva: Chave do sucesso para as restaurações estéticas”

13/04/2019

8h30 – Prof. Dr. Danilo Balero Sorgini – “O cirurgião-dentista e a carreira militar”

9h45 – Prof. Dr. Danilo Balero Sorgini – “Implantodontia em área estética: desafios e recursos”

11h – Encerramento e Premiação dos trabalhos científicos

RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS

Página

Modalidade : Apresentação Oral / Categoria: Pesquisa Original

- Alteração de cor de resina *bulk-fill* imersa em bebidas da Região Amazônica** 9
Vanessa Honorato Resplandes Costa*, Thauanny Suyan Costa Cruz, Tatiana Ramírez Cunha, Karen Pintado Palomino, Carla Cecília Alandia-Román
- Avaliação da apresentação comercial de dentifrícios infantis disponíveis no comércio de Araguaína-TO** 10
Nicolly Silva Seabra*, Ingridy Ribeiro da Silva, Karolynny Silva Dorneli, Larissa Pereira da Silva, Lidia Regina da Costa Hidalgo
- Avaliação da apresentação comercial de escovas dentais infantis disponíveis no comércio de Araguaína-TO** 11
Karolynny Silva Dorneli*, Nicolly Silva Seabra, Ingridy Ribeiro da Silva, Larissa Pereira da Silva, Lidia Regina da Costa Hidalgo.
- Efeito de diferentes medicações intracanal na alteração de cor de dentes bovinos** 12
Leonardo Landim Borba*, Daiane Landim Borba, Anderson de Oliveira Paulo, Carla Cecília Alandia Román
- Oferta de produtos de higiene oral para o público infantil no comércio de Araguaína-TO** 13
Larissa Pereira da Silva*, Nicolly Silva Seabra, Ingridy Ribeiro da Silva, Karolynny Silva Dorneli, Lidia Regina da Costa Hidalgo

Modalidade : Apresentação Oral / Categoria: Revisão de literatura

- A importância e os cuidados no atendimento odontológico dos pacientes portadores de necessidade especial** 14
Átila Coelho Barbosa*, Aline Rodrigues da Silva, Ana Cristina Alves da Silva, Theure Sales e Silva, Marina Caren Gomes dos Santos, Angélica Pereira Rocha
- Remoção químico- mecânica da cárie dental por meio de gel paracárie: uma revisão bibliográfica** 15
Danielle de Oliveira Souza*, Sara Rocha de Melo, Leandro Silva da Conceição

Modalidade : Apresentação Oral / Categoria: Relato de Caso

- Aceleração do processo de cicatrização com laser de baixa potência** 16
Isabela Antunes Maia*, Lidia Regina da Costa Hidalgo, Elder Narciso Feltrin, Marlei Aparecida da Silva Pires, Eduardo Eliasson Costa Bezerra, Kássia Rúbia Freitas Borges
- Acidentes com prótese dentária: Relato de caso clínico** 17
Estefany dos Santos Ortega*, Elder Narciso Feltrin, Eduardo Eliasson Bezerra, Isabela Antunes Maia, Kássia Rúbia Freitas Borges
- Dente evaginado: uma rara alteração de forma - Relato de caso** 18
Victória Ellen Martins*, Karoline Freitas, Angélica Feltrin dos Santos, Cristiane Nogueira

Rodrigues Milhomem, Elizabete Bagordakis Pinto, Lidia Regina da Costa Hidalgo

Frenectomia lingual: abordagem odontológica e fonoaudióloga - Relato de caso _____ 19
Maglly Mainy de Barros Carvalho*, Larissa Fernandes Magalhães, Suziani Teixeira Oliveira,
Filipe de Sousa Carvalho Santos, Kassia Rúbia Freitas Borges, Lidia Regina da Costa Hidalgo

Frenulectomia lingual: Relato de caso clínico _____ 20
William Renato Gomes da Silva*, Igor José Louzeiro Miranda, Kassia Rúbia de Freitas Borges,
Lidia Regina da Costa Hidalgo

Hiperplasia medicamentosa induzida por Nifedipina _____ 21
Daniela Cristina Mendes dos Santos*, Raenne Felipe Diniz, Ana Lucia Roselino Ribeiro,
Viviane Silva Siqueira

O uso de prótese provisória *overlay* na reabilitação oral extensa na clínica da FACIT: Relato de caso clínico _____ 22
Thiago Rodrigues Pimenta*, Bruno Fabio Fernandes Machado, Marcela Moreira Salles

Odontoma complexo em região anterior de maxila: Relato de caso _____ 23
Eduardo Eliasson Costa Bezerra*, Isabela Antunes Maia, Kassia Rúbia Freitas Borges

Tetralogia de Fallot & Odontologia _____ 24
Mauro Lucas Silva Martins*, Gabriella Gomes Moura, Leandro Silva da Conceição

Modalidade : Painel / Categoria: Pesquisa Original

Avaliação da alteração cromática de resinas compostas imersas em chá de hibisco _____ 25
Carla Souza Gondim*, Ana Karoline Carvalhais Araújo, Junio César Martinez, Marcela
Moreira Salles, Glenda Lara Lopes Vasconcelos, Carla Cecília Alandia-Román

Avaliação de diferentes métodos de higienização na estabilidade de cor de resina acrílica termopolimerizável submetida à fumaça de cigarro _____ 26
Sara Rocha de Melo*, Danielle de Oliveira Souza, Carla Cecília Alandia Román, Tatiana
Ramirez Cunha

Perfil dos pacientes atendidos na disciplina clínica de prótese da FACIT-TO _____ 27
Bruno Fabio Fernandes Machado*, Thiago Rodrigues Pimenta, Marcela Moreira Salles

Perfil epidemiológico em saúde bucal de Araguaína _____ 28
Bárbara Maria Borges Vieira*, Kézia Nascimento Silva, Fernando Silva Borges, Luis Carlos
Fantini, Garithuzy Macedo Oliveira

Modalidade: Painel / Categoria: Revisão de literatura

A importância da biopsia na odontologia, e a execução correta de suas respectivas técnicas _____ 29
Gabriella Gomes de Moura*, Mauro Lucas Silva Martins, Leandro Silva da Conceição

Laserterapia como opção de tratamento do herpes simples labial: Revisão de literatura _____ 30
Larissa Pereira da Silva*, Leonardo Landim Borba, Nicolly Silva Seabra, Elizabete Bagordakis
Pinto

Métodos de higienização de próteses dentárias removíveis	31
Creanny Silva de Sá*, Marcela Moreira Salles, Glenda Lara Lopes Vasconcelos	
O papel das espécies de <i>candida</i> na estomatite protética	32
Brendda Regina Cordeiro Gama, Glenda Lara Lopes Vasconcelos, Marcela Moreira Salles	
Prescrição medicamentosa em pacientes com insuficiência renal em odontologia	33
Larissa Fernandes*, Maglly Mainy, Elizabete Bagordakis	
Psoríase e suas manifestações orais: Revisão de literatura	34
Gusthavo de Andrade Pereira*, Sara Rocha de Melo, Amanda Lara Rodrigues Miranda, Creany Silva de Sá, Viviane Siqueira, José Ferreira de Menezes Filho	
Responsabilidade do profissional dentista quanto à notificação de violência física sofrida pela mulher	35
Karla Gabriela Cardoso Ciupa*, Heloisa Peres dos Santos, Gusthavo de Andrade Pereira, Myrella Lessio Castro, Eliana dos Santos Andrade	
Tonsilolitos palatinos e sua relação com a halitose	36
Glenda Sorrana Costa dos Santos*, Andressa de Oliveira Gomes, Ana Lúcia Roselino Ribeiro, José Ferreira de Menezes Filho	
Uso de dentifrícios em crianças: Revisão de literatura	37
Ingridy Ribeiro da Silva*, Nicolly Silva Seabra, Karolynny Silva Dorneli, Larissa Pereira da Silva, Lidia Regina da Costa Hidalgo	
Modalidade: Painel / Categoria: Relato de caso clínico	
Afta por mordedura: tratamento com laserterapia	38
Ana Beatriz Monteiro*, Érika Cristina Dantas, Elder Narciso Feltrin, Filipe Carvalho, Lídia Regina da Costa Hidalgo, Kássia Rúbia de Freitas Borges	
Doença de Behçet: Relato de caso clínico	39
Richardson Gabriel da Silva Lourenço*, Milena Soares de Alvarenga, José F. Menezes Filho, Viviane Silva Siqueira	
Eficácia de uma terapêutica alternativa para tratamento de sialolitíase obstrutiva em glândulas salivares: Relato de caso clínico	40
Geovanna Costa dos Reis Leal*, Letícia de Araújo Couto, Gabriel Victor Santos Silva, José Ferreira de Menezes Filho, Ana Lúcia Roselino Ribeiro	
Exodontia de mesiodens incluso: Relato de caso	41
Thayná Aparecida Teixeira Strelow*, Naiara Ferreira Costa, Kássia Rúbia de Freitas Borges, Leandro Silva da Conceição	
Fratura do côndilo mandibular: abordagem cirúrgica – Relato de caso	42
Pedro Henrique da Luz Pereira Venâncio*, Eduardo Eliasson Costa Bezerra, Elder Narciso Feltrin, Kássia Rúbia Borges Freitas	
Hipoplasia em dentição decídua associada a parto prematuro – Relato de caso	43
Weber Dutra de Carvalho Junior*, Edmarlem Gomes Alves, Nicolle Katharine Gouveia	

Macêdo, Karolyny Silva Dorneli, Angélica Feltrin dos Santos, Lídia Regina da Costa Hidalgo

Hiperplasia fibrosa inflamatória (*epulis fissuratum*): Relato de caso clínico 44
William Renato Gomes da Silva*, Andressa Souza de Ávila, Cristiane Nogueira Rodrigues
Milhomem, Kassia Rúbia de Freitas Borges

L-PRF utilizado como membrana para preenchimento de alvéolo após extração de dente anterior retido na maxila 45
Ana Karoline Carvalhais Araújo*, Carla Souza Gondim, Mauro Lucas Silva Martins, Thiago Rodrigues Pimenta, Herbert de Abreu Cavalcanti, Caio Rodrigo Pacheco Lopes

Odontopediatria pode usar a laserterapia? 46
Isabela Antunes Maia*, Estefany dos Santos Ortega, Kassia Rúbia Freitas Borges, Eduardo Eliasson Costa Bezerra, Marlei Pires, Lidia Regina da Costa Hidalgo

O uso da anestesia geral em odontopediatria: Relato de caso clínico 47
Ingrid Gabrielle Fragoso Moura*, Estefany dos Santos Ortega, Kassia Rúbia Freitas Borges, Eduardo Eliasson Costa Bezerra, Elizabete Bagordakis Pinto, Lidia Regina da Costa Hidalgo

***Paracoccidioidomycose brasiliensis*: manifestações bucais** 48
Heloisa Peres dos Santos*, Kalyne Victoria Luz Marinho, Raquel Amanda de Sousa Barros, Viviane Silva Siqueira

Remoção cirúrgica de dente supranumerário em paciente odontopediátrico 49
Tullio Frasso Nunes*, Octavio Luiz Borges da Silva, Leandro Silva da Conceição

Sialolitíase sublingual: Um relato de caso clínico 50
Ana Cristina Alves da Silva*, Ana Lúcia Roselino Ribeiro, Marina Caren Gomes dos Santos, Atila Coelho Barbosa, Theure Sales e Silva, Jose Ferreira de Menezes Filho

Supranumerário fusionado causa atraso na erupção de canino permanente: Relato de caso 51
Estefany dos Santos Ortega* Ingrid Gabrielle Fragoso Moura, Isabela Antunes Maia, Lorrana da Silva Santos, Elizabete Bagordakis Pinto, Isabela Antunes Maia, Lidia Regina da Costa Hidalgo

Tórus mandibular bilateral: remoção cirúrgica 52
Eduardo Eliasson Costa Bezerra*, Isabela Antunes Maia, Aline Damacena Alves, Estefany dos Santos Ortega, Kássia Rúbia Freitas Borges

Alteração de cor de resina Bulk-Fill imersa em bebidas da região Amazônica

Vanessa Honorato Resplandes Costa, Thauanny Suyan Costa Cruz, Tatiana Ramírez Cunha, Karen Pintado Palomino², Carla Cecília Alandia-Román¹

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína, TO, Brasil
Universidad Privada Juan Pablo II, Lima, Perú

Introdução: A resina composta é o material restaurador direto mais utilizado na atualidade, no entanto, sua estética poderia ser comprometida devido ao consumo contínuo de alimentos pigmentantes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do açaí e buriti na estabilidade de cor de resina composta *Bulk-Fill* com e sem selante de superfície. **Material e Método:** Foram confeccionados 60 corpos de prova (8mm diâmetro x 2mm espessura) de resina composta *Bulk-Fill* (Filtek BulkFill, 3M, ESPE). Metade dos espécimes recebeu polimento com lixas d'água e, a outra metade, polimento seguido de aplicação de selante de superfície (Permaseal, Ultradent). Depois, os espécimes foram divididos em grupos (n=10), de acordo com o tipo de tratamento de superfície recebido e solução de imersão: suco de açaí, suco de buriti e água destilada (controle). Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas, antes das leituras iniciais de cor (Espectrofotômetro Vita Easy Shade V). Logo após, foram imersos nas diferentes soluções por um período de 18 dias. Após esse período, foi realizada a leitura final de cor e os valores de alteração de cor (ΔE) foram analisados estatisticamente (2-Way ANOVA, Tukey ($p < 0,0001$)). **Resultados:** os grupos imersos em açaí e buriti com selante apresentaram menor alteração de cor que os grupos polidos, com diferença significativa apenas no grupo imerso em açaí ($p < 0,001$). Quando comparadas as 3 soluções, houve diferença significativa entre eles ($p < 0,001$). A menor alteração de cor ocorreu no grupo imerso em água destilada com selante, seguido do açaí e buriti. **Conclusão:** O açaí e o buriti provocaram alteração de cor clinicamente inaceitável na resina *Bulk-Fill*. No entanto, o uso do selante de superfície minimizou o manchamento nas resinas imersas em açaí.

Palavras-chave: Resina composta; cor; manchamento.

AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO COMERCIAL DE DENTIFRÍCIOS INFANTIS DISPONÍVEIS NO COMÉRCIO DE ARAGUAÍNA-TO

Nicolly Silva Seabra*, Ingridy Ribeiro da Silva, Karolyny Silva Dorneli, Larissa Pereira da Silva, Lidia Regina da Costa Hidalgo.

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: Para a maioria dos pais, o momento da escolha do dentifrício dos filhos se torna uma tarefa difícil. As informações contidas nas embalagens dos produtos muitas vezes não são claras ou objetivas. **Objetivo:** A proposta deste estudo foi avaliar a apresentação comercial de dentifrícios destinados ao público infantil. **Material e Método:** Os dados foram coletados através da avaliação das embalagens dos dentifrícios encontrados no comércio de Araguaína-TO. Foram observados os seguintes itens quanto à apresentação comercial: quantidade de flúor, se apresentavam orientação de uso do produto, indicação de idade, desenhos de personagens infantis, ou selo de qualidade. **Resultados:** Foram analisadas as embalagens de 14 dentifrícios, onde 100% apresentavam informações sobre a presença ou ausência de flúor e sua quantidade, desses 71% continham flúor e em 93% essas informações eram claras. Dos dentifrícios analisados todos apresentavam instruções de uso do produto, no entanto não seguiam as recomendações da Sociedade Brasileira de Odontopediatria e nem continham o selo de qualidade. Nas embalagens dos dentifrícios 93% indicavam o produto para uma faixa etária de idade e em todos produtos analisados algum desenho de personagem infantil estava presente. **Conclusão:** Os fabricantes utilizaram estratégias publicitárias para atrair os pais e crianças ao consumo de dentifrício, mas muitas marcas não apresentaram informações importantes como o selo de qualidade e instruções de uso adequado para cada faixa etária. Assim a importância do odontopediatra na orientação de pais e crianças é essencial para o uso consciente de dentifrício.

Palavras-chave: Escovação dentária; odontopediatria; dentifrícios.

AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO COMERCIAL DE DENTIFRÍCIOS INFANTIS DISPONÍVEIS NO COMÉRCIO DE ARAGUAÍNA-TO

Karolyny Silva Dorneli*, Nicolly Silva Seabra, Ingridy Ribeiro da Silva, Larissa Pereira da Silva, Lidia Regina da Costa Hidalgo.

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: A escovação dental é o método mecânico mais eficaz para a remoção da placa bacteriana e é essencial para manter a integridade dos dentes e prevenir as principais patologias na cavidade oral. No entanto no momento de escolha da escova dental infantil pode ser uma tarefa difícil devido à ampla variedade de produtos e ausência de indicações nas embalagens. **Objetivos:** A proposta deste estudo foi avaliar a apresentação comercial de escovas dentais destinadas ao público infantil. **Material e Método:** Os dados foram coletados através da avaliação das embalagens das escovas dentais. Foram observados os seguintes itens quanto à apresentação comercial: indicação da idade, instrução de uso, desenhos de personagens, selo de qualidade, e características da cabeça da escova. **Resultados:** Foram analisadas as embalagens de 20 escovas dentais destinadas ao público infantil, onde 65% não apresentavam instruções de uso e 70% não continham informações sobre desinfecção ou cuidados no armazenamento da escova dental, 85% continha a informação sobre o tempo de uso. Em todas as embalagens foram encontradas informações sobre as características das cerdas, no entanto o selo de qualidade foi encontrado somente em 25%. A indicação para qual idade a escova dental era indicada e a presença de desenhos de personagens estava presentes em 70% das escovas dentais pesquisadas. **Conclusão:** As embalagens das escovas dentais muitas vezes não são claras ou objetivas, dessa maneira, destaca-se a importância do odontopediatra na orientação sobre os critérios e cuidados que os pais devem ter no momento da compra da escova dental dos filhos.

Palavras-chave: Escovação dentária, Odontopediatria, Dentifrícios.

EFEITO DE DIFERENTES MEDICAÇÕES INTRACANAL NA ALTERAÇÃO DE COR DE DENTES BOVINOS

Leonardo Landim Borba*, Daiane Landim Borba, Anderson de Oliveira Paulo, Carla Cecília Alandia Román

Faculdade de Ciências do Tocantins- FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: Medicamentos intracanal (MIC) são utilizados no tratamento endodôntico, no entanto, seu uso prolongado poderia provocar alteração cromática dos dentes. **Objetivos:** Avaliar o efeito de diferentes MIC's na alteração de cor de dentes bovinos. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 30 dentes bovinos, divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=10): Grupo 1 – Pasta Iodoformada, Grupo 2 – Pasta de Hidróxido de cálcio e Grupo 3 – Gel de clorexidina 2%. Os dentes foram imersos em água destilada e armazenados em estufa a 37°C por 24 horas antes da leitura inicial de cor (Espectrofotômetro digital EasyShadeV – VITA). Logo após, foi realizado o preenchimento dos condutos com suas respectivas medicações, realizada a limpeza da porção coronária e o selamento da cavidade com cimento de ionômero de vidro. As medicações foram trocadas mensalmente por um período de 3 meses. Após a última troca, as leituras finais de cor foram realizadas e as médias de alteração de cor (DELTA E – ΔE) foram analisadas estatisticamente (One-way ANOVA, Tukey $p < 0,05$). **Resultados:** Todos os grupos apresentaram alteração de cor, entretanto, tal alteração se encontra dentro dos limites de aceitabilidade clínica. A menor alteração de cor ocorreu no grupo 3 com diferença significativa ($p < 0,05$) em relação aos grupos 1 e 2, que foram semelhantes entre si ($p > 0,05$). **Conclusão:** A única MIC que não provocou alterações perceptíveis de cor foi a clorexidina. No entanto, tanto a pasta iodoformada como a pasta de hidróxido de cálcio não provocaram alteração de cor inaceitável, quando utilizadas no período de três meses.

Palavras-chave: Endodontia; iodofórmio; hidróxido de cálcio; clorexidina; materiais dentários; cor.

OFERTA DE PRODUTOS DE HIGIENE ORAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NO COMÉRCIO DE ARAGUAÍNA-TO

Larissa Pereira da Silva*, Nicolly Silva Seabra, Ingridy Ribeiro da Silva, Karolyny Silva Dorneli, Lidia Regina da Costa Hidalgo.

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: A infância é uma fase da vida de importância primordial para o futuro da saúde bucal, e a principal medida para a prevenção das doenças bucais é a escovação dentária manual (escova e dentífrico), sendo este o método mais acessível para a população em geral. **Objetivos:** A proposta deste estudo foi avaliar a oferta de produtos de higiene oral destinado para o público infantil em comparação aos produtos para o público adulto no comércio de Araguaína-TO. **Material e Método:** Os dados foram coletados por 2 pesquisadores que durante 2 dias visitaram 10 lojas (supermercados, farmácias e lojas de varejo), onde é possível encontrar produtos de higiene oral. A amostra foi feita por conveniência, e o período de coletas de dados foi realizado no menor tempo possível, para evitar as oscilações nos valores dos produtos. Foi utilizado formulário pré-estruturado. **Resultados:** Em todos os estabelecimentos pesquisados a oferta de produtos de higiene oral destinado para adultos foi maior que para o público infantil, sendo que apenas 26% das escovas dentais e 20% dos dentífricos eram destinados para o público infantil. Não houve diferença entre as médias dos valores das escovas infantis e adultos (R\$ 5,00) e dentífricos infantis e adultos (R\$ 10,00). Nas lojas pesquisadas somente 30% apresentavam informações para auxiliar os consumidores na compra de produtos de higiene oral infantil. **Conclusão:** Através da análise dos resultados podemos concluir que existe uma diferença grande entre as opções de produtos para a higiene oral infantil em relação a de adulta e que isso pode ser um fator importante que dificulta os pais ou responsáveis na compra dos produtos de higiene oral infantil.

Palavras-chave: Escovação dentária; odontopediatria; dentífricos.

A IMPORTÂNCIA E OS CUIDADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADE ESPECIAL

Átila Coelho Barbosa*, Aline Rodrigues da Silva, Ana Cristina Alves da Silva, Theure Sales e Silva, Marina Caren Gomes dos Santos, Angélica Pereira Rocha

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, Araguaína – Tocantins, Brasil

Introdução e justificativa: Os Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) são indivíduos que apresentam alteração ou condição que requer um atendimento diferenciado do habitual. Nesse grupo de pacientes, ocorre predominância de doenças bucais devido as limitações e as vezes por falta de abordagem profissional adequada. **Objetivos:** Revisar na literatura a atuação do cirurgião-dentista na prestação de saúde e inclusão de minoria. **Material e Método:** Estudo da literatura, por meio de artigos da temática, resgatados nas bases de dados PubMed, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, no período de 2014 a 2018, utilizando os descritores: odontologia especial, atendimento odontológico e cuidados odontológicos especiais. **Revisão de Literatura:** O primeiro passo para iniciar o atendimento do PNE, é buscar informações minuciosas, através de uma anamnese e um exame físico detalhado. É importante ressaltar o acolhimento e integralidade do cuidado. Muitos precisam de monitoramento médico, programas e cuidados permanentes. Diversos fatores prejudicam o atendimento odontológico dos pacientes portadores de necessidades especiais, no qual podemos citar as condições que limitam o acesso ao serviço especializado e poucos profissionais que se sentem seguros a prestar serviços odontológicos a esses pacientes. **Conclusão:** Assim, identificadas as individualidades que podem interferir no tratamento odontológico, como deficiência física, deficiência mental, condições e alterações sistêmicas, a assistência deve se adequar as peculiaridades e envolver também os cuidadores ou responsáveis.

Palavras-chave: Assistência odontológica; saúde bucal; serviços de saúde.

REMOÇÃO QUÍMICO- MECÂNICA DA CÁRIE DENTAL POR MEIO DE GEL PARACÁRIE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Danielle de Oliveira Souza*, Sara Rocha de Melo, Leandro Silva da Conceição

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína- TO, Brasil

Introdução e Justificativa: A busca por métodos que simplifiquem a técnica de remoção de tecido cariado e que priorizam a conservação das estruturas dentais, levaram a estudos constantes por produtos viáveis e de baixo custo. Dessa forma, foi elaborado um gel à base de papaína para remoção química do tecido cariado. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo revisar a literatura afim, de relatar o uso clínico do gel Papacárie em lesão cariada de paciente infantil. **Material e Método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico através da busca de artigos em língua portuguesa e inglesa, nas bases de dados: PubMed, SciELO e Google Acadêmico, publicado nos últimos 10 anos. O critério de inclusão foram artigos de acesso livre e com os descritores: cárie, remoção químico-mecânica e gel de papaína. **Revisão de Literatura:** A doença cárie ocorre quando os tecidos dentais ficam expostos aos ácidos bacterianos, sofrendo um processo de desmineralização. Observando-se duas camadas de dentina cariada, que são a infectada (apresenta-se amolecida, contaminada por bactérias e que não pode ser reparada), e a camada afetada (que se mostra mais endurecida, livre de bactérias e capaz de regenerar-se). Assim, torna-se preciso um sistema de remoção da cárie eficaz apenas da porção desmineralizada. O gel é à base de papaína, cloramina e azul de toluidina para remoção química e mecânica da cárie. O Papacárie alia as propriedades de seletividade e eficácia na remoção da lesão cariada, não necessitando de anestesia e apresenta baixo custo. **Conclusão:** Esse material é seguro e eficiente no tratamento seletivo da doença cárie, pois favorece o exercício da odontologia minimamente invasiva, do paciente odontopediátrico.

Palavras-chave: Cárie; remoção químico-mecânica; gel de papaína.

ACELERAÇÃO DO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA

Isabela Antunes Maia*, Lidia Regina da Costa Hidalgo, Elder Narciso Feltrin, Marlei Aparecida da Silva Pires, Eduardo Eliasson Costa Bezerra, Kássia Rúbia Freitas Borges

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: Existe um crescimento significativo na atuação do laser de baixa potência como recurso terapêutico na aceleração da cicatrização e analgesia. Esse processo atua a nível celular, aumentando o metabolismo, ativando a liberação de endorfina, estimulando a microcirculação, assim como a proliferação e a migração celular. O laser atinge as camadas superficiais e profundas do tecido, resultando na foto estimulação da cicatrização pós-operatória de feridas cirúrgicas, e no tratamento de lesões ulceradas. **Descrição do caso clínico:** Paciente I.S.L., sexo feminino, encaminhada com suposto diagnóstico de osteomielite em mandíbula. Durante a anamnese relatou que alguns meses atrás realizou extrações dentárias e recebeu uma prótese parcial removível inferior (PPR). Após 4 meses de uso da PPR apareceu a “lesão” em corpo mandibular direito. Ao exame clínico era evidente a manifestação oral da doença, porém foi observado um material compatível a um corpo estranho, onde não tinha aderência ao osso, retido apenas em tecidos gengivais. O tratamento imediato foi a remoção total do artefato, concluindo que se tratava de material de moldagem. Com a remoção do material, foi iniciado sessões de laserterapia, com a finalidade de acelerar a cicatrização e minimizar o desconforto causado ao paciente. O laser usado foi o Terapy XT (DMC), seguindo o protocolo de 5 sessões (24h/24h) aplicado diretamente na superfície a ser cicatrizada. **Conclusão:** Conclui-se que a laserterapia de baixa potência quando aplicada sobre feridas apresentam resoluções anti-inflamatórias, proliferação epitelial e de fibroblastos, síntese e deposição de colágeno acelerando o tempo de cicatrização com efeitos analgésicos.

Palavras-chave: Cicatrização de feridas; terapia a laser de baixa potência; diagnóstico; anamnese.

ACIDENTES COM PRÓTESE DENTÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Estefany dos Santos Ortega*, Elder Narciso Feltrin, Eduardo Eliasson Bezerra, Isabela Antunes Maia, Kássia Rúbia Freitas Borges

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: As próteses são utilizadas para a substituição de dentes ausentes devolvendo sua função mastigatória. Contudo os acidentes com próteses dentárias pode se tornar frequentes se a prótese total (PT) ou a prótese parcial removível (PPR), não estiverem com boa retenção, fixação, estabilidade e reciprocidade no rebordo alveolar. As próteses podem sofrer descolamento e até mesmo transpassarem através da cavidade oral. Causando assim possíveis acidentes como a deglutição do aparelho protético. **Descrição do caso clínico:** R.J.M, 62 anos, gênero masculino, cuja sua queixa principal era tosses frequentes com 4 meses de evolução sem nenhuma outra sintomatologia. Compareceu ao Hospital Regional de Araguaína para diagnosticar a possível tosse. Não relatava nenhuma outra queixa. No exame físico: eutrófico, oroscopia com dentes em mal estado geral e perda de vários elementos, paliação cervical e ausculta pulmonar normais. Realizado radiografia simples do tórax identificando prótese dentária em hipofarinfe. A Endoscopia mostrava uma tumoração de tecido fibroso que não permitiu a retirada da prótese por esse método. Optado por cervicotomia exploradora com faringectomia altera e retirado o material envolvido em tecido fibroso é bastante aderido a faringe; evoluiu no pós-operatório sem intercorrências. **Conclusão:** Conclui se a importância da orientação e cuidado que o cirurgião dentista tem que ter com o paciente idoso, o acompanhamento deve ser feito com frequência, afim de evitar acidentes e prevenir doenças, com diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Prótese dentária; assistência integral à saúde do idoso; diagnóstico por imagem.

DENTE EVAGINADO: UMA RARA ALTERAÇÃO DE FORMA - RELATO DE CASO

Victória Ellen Martins*, Karoline Freitas, Angélica Feltrin dos Santos, Cristiane Nogueira Rodrigues Milhomem, Elizabete Bagordakis Pinto, Lidia Regina da Costa Hidalgo

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: A dentição humana, durante o desenvolvimento de suas estruturas pode sofrer distúrbios, apresentando como resultado final um elemento dentário diferente do normal. Ambas as dentições, decídua e permanente, podem ser atingidas por essas alterações, relacionadas com a cor, forma, tamanho, número, posição e constituição dos dentes. Essas variações podem ser determinadas por fatores ambientais que atuam local ou sistemicamente ou, possivelmente, a partir de uma combinação de fatores tanto genéticos como ambientais. Dentro do universo de alterações, destacamos uma alteração de forma pouco incidente na população o Dente evaginado, uma evaginação do epitélio interno do esmalte ou hiperplasia focal do ectomesênquima da papila dentária e pode ser constituído por esmalte, dentina e polpa.

Descrição do caso clínico: Paciente, 9 anos, compareceu a clínica odontológica da FACIT, com queixa principal de cárie, após anamnese, no exame clínico foi observado alteração na forma nos primeiros pré-molares, elevações em formato de garras na superfície oclusal desses dentes que provocava uma desordem na oclusão do paciente. Após avaliação do caso, foi indicado para o paciente uma ameloplastia. **Conclusão:** Diante do caso, podemos concluir que essa alteração de forma, rara, encontrada em pré-molares, podem contribuir para uma erupção incompleta, deslocamento do dente ou em alguns casos fratura da estrutura evaginada e conseqüentemente uma exposição pulpar. Portanto os Cirurgiões-Dentistas devem estar cientes de tal anomalia para realizar o correto diagnóstico e posterior tratamento.

Palavras-chave: Anormalidades dentárias; odontopediatria; patologia bucal.

FRENECTOMIA LINGUAL: ABORDAGEM ODONTOLÓGICA E FONOAUDIÓLOGA - RELATO DE CASO

Maglly Mainy de Barros Carvalho*, Larissa Fernandes Magalhães, Suziani Teixeira Oliveira, Filipe de Sousa Carvalho Santos, Kassia Rúbia Freitas Borges, Lidia Regina da Costa Hidalgo

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: O freio lingual é uma estrutura anatômica cujo papel é muito importante para a sucção, fala e alimentação. Um freio curto e aderido pode impedir o movimento da língua e com isso causar impactos anatômicos e funcionais para o paciente. Essa alteração também pode ser denominada de Anquiloglossia e é uma patologia que ocorre quando uma pequena porção de tecido embrionário, que deveria ter sofrido apoptose durante o desenvolvimento não ocorre e permanece na face ventral da língua. **Descrição do caso clínico:** Criança do gênero masculino, 5 anos, chegou a clínica de odontopediatria da FACIT com queixa principal dificuldade na fala e movimentos linguais restritos. Realizou-se exame clínico intraoral e avaliação anatomofuncional, resultando como plano de tratamento: frenectomia lingual e acompanhamento fonoaudiológico. Para frenectomia realizou-se técnica anestésica de bloqueio do ramo alveolar inferior bilateralmente com lidocaína 2%, com o auxílio da tentacânula língua foi levantada e mantida na posição superior, com tesoura cirúrgica Metzembraum curva foi seccionado o freio na sua porção mediana até obter uma adequada projeção da língua, de modo a facilitar a sutura, foi realizado o divulsionamento bilateral das bordas da incisão. Antes da síntese, por pontos simples, foi executado pelo paciente movimentos livres da língua, dentre eles palavras sibilantes. **Conclusão:** No presente relato de caso, a frenectomia trouxe ganhos anatômicos e de mobilidade de língua, entretanto os aspectos alterados da fala permaneceram imediatamente após a intervenção, enfatizando a necessidade do tratamento e do acompanhamento fonoaudiológico.

Palavras-chave: Cirurgia bucal; freio lingual; odontopediatria; fonoaudiologia.

FRENULECTOMIA LINGUAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

William Renato Gomes da Silva*, Igor José Louzeiro Miranda, Kássia Rúbia de Freitas Borges, Lídia Regina da Costa Hidalgo

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: Anquiloglossia é uma limitação que restringe a possibilidade de protrusão e elevação da ponta da língua, resultante da inserção curta e/ou anteriorizada do frênulo lingual. De origem desconhecida, as definições encontradas para o frênulo lingual possuem variações na nomenclatura: Língua presa (tongue tie), frênulo curto, longo, aderente, anteriorizado, anquiloglossia ou anciloglossia, entre outros. As consequências destas alterações também variam, no entanto há um consenso que a alimentação e a fonação podem ser prejudicadas. A frenectomia ou frenulectomia lingual é a cirurgia indicada para correção. **Caso clínico:** Paciente G.A.M.S, sexo masculino, 21 anos, melanoderma, compareceu a clínica da Facit, queixando-se de língua presa que provocava lesões durante a escovação e o atrapalhava a fonética. No exame clínico foi observado anquiloze lingual, comprimento do frênulo em aproximadamente 3,5 cm de inserção. Após anamnese e planejamento cirúrgico, deu-se início ao procedimento utilizando a técnica anestésica infiltrativa com lidocaína 2% no ápice, dorso e corpo da língua bilateralmente, e na gengiva inserida próximo ao incisivo central inferior (porção lingual). Realizou-se a separação dos tecidos conectivos de forma transversal com tesouras metzembaum e lâmina de bisturi nº 15. Suturas em pontos simples com fio de seda 3-0. **Conclusão:** A frenectomia é uma cirurgia rápida, tranquila e pouco invasiva, porém, o pós-operatório pode ser desconfortável. Após a retirada dos pontos (07 dias) e completa cicatrização o paciente relatou melhora na fonética, na higienização e mastigação. Por fim, encaminhamos a fonoaudiologia para prosseguir o tratamento e melhorar a dicção e deglutição.

Palavras-chave: Anquiloglossia; frenulectomia; separação de tecido conjuntivo.

HIPERPLASIA MEDICAMENTOSA INDUZIDA POR NIFEDIPINA: RELATO DE CASO

Daniela Cristina Mendes dos Santos*, Raenne Felipe Diniz, Ana Lúcia Roselino Ribeiro, Viviane Silva Siqueira

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: A hiperplasia medicamentosa, é um crescimento gengival, induzido pelo uso de drogas sistêmicas que pode variar de um aumento da papila interdental ao aumento uniforme recobrando toda a coroa, causando desconfortos estéticos, funcionais e fisiológicos ao paciente. Dentre esses fármacos está a Nifedipina que é um bloqueador de canal de cálcio, utilizado no tratamento de patologias cardiovasculares. **Descrição do caso clínico:** Paciente C.P.A, compareceu a clínica de Estomatologia da Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT, com queixa principal: dentes amolecidos e sangramento espontâneo. Na história de doença atual revelou ser hipertensa e fazer uso de Nifedipina. No exame clínico observou-se aumento gengival recobrando parcialmente as coroas dentárias dos incisivos superiores e inferiores e ao exame radiográfico, uma extensa perda óssea de canino a canino e mobilidade variando entre graus II e III. Foram solicitados exames complementares: hemograma completo verificando que o HGT era (205 ml/dl). Paciente foi encaminhada ao seu médico, para compensar a diabetes e substituição da droga por outra que minimize a ocorrência do aumento gengival. Com 15 dias, a mesma retornou e já havia realizado a troca pelo Losartan havendo uma significativa melhora no aumento gengival. O tratamento consistiu em exodontia dos dentes:11, 21, 42, 41, 32, 31, 33 e reabilitação com PPR provisória, tratamento periodontal básico: RAR, instrução de higiene oral e conscientização da importância do controle glicêmico sobre a saúde periodontal e vice-versa. **Conclusão:** O uso sistêmico da Nifedipina altera a morfologia dos tecidos periodontais induzindo o aumento de forma exagerada.

Palavras-chave: Diabetes; Nifedipina; hiperplasia gengival.

O USO DE PRÓTESE PROVISÓRIA OVERLAY NA REABILITAÇÃO ORAL EXTENSA NA CLÍNICA DA FACIT: RELATO DE CASO CLÍNICO

Thiago Rodrigues Pimenta *, Bruno Fabio Fernandes Machado, Marcela Moreira Salles

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: O cirurgião-dentista enfrenta um grande desafio ao tratar casos de pacientes desdentados posterior com perda dimensão vertical de oclusão (DVO), devido á realização de procedimentos complexos, demorados e de alto custo. Sendo necessário, em alguns casos, o uso da prótese parcial removível (PPR) overlay, para restabelecer a DVO e adaptação do paciente a mesma. O objetivo desse trabalho é apresentar aos alunos uma forma diferenciada de tratamento. **Descrição do caso clínico:** Paciente, 60 anos, sexo feminino, do lar, procurou atendimento na clínica odontológica da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, se queixando de sensibilidade ao se alimentar e falta de estética no sorriso. Foi realizado anamnese, exame clínico e radiografia, constatando que o paciente tem uma grande perda da DVO e desgaste incisal e oclusal significativo nos elementos dentais 11, 12, 13, 21, 22, 23, 31, 32, 33, 34, 41, 42 e 43, podendo ser consequência da perda dental dos posteriores. No caso clínico realizado foi devolvida a dimensão vertical de oclusão através da PPR overlay provisória superior Classe I e inferior Classe II, tratamento endodôntico nos elementos 13, 21, 22 e 23, pino de fibra de vidro nos elementos 13, 21 e 22 e facetas em resina composta nos elementos 11, 12, 21, 22, 31, 32, 33, 34, 41, 42 e 43. Nos elementos 13 e 23, por serem dentes pilares da PPR, foram confeccionadas próteses parciais fixas. Após o período de adaptação da paciente, foi realizada a confecção da PPR definitiva. **Conclusão:** Por meio desse relato clínico, buscamos debater a viabilidade clínica do tratamento realizado, assim devolvendo saúde, autoestima e qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Prótese parcial removível; overlay; dimensão vertical de oclusão.

ODONTOMA COMPLEXO EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO

Eduardo Eliasson Costa Bezerra*, Isabela Antunes Maia, Kássia Rúbia Freitas Borges

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: Atualmente, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o odontoma é considerado o tipo mais comum dos tumores odontogênicos. Os odontomas são classificados como uma má-formação benigna a partir de células mesenquimais e epiteliais, com a presença de estruturas de tecido dentário (esmalte, dentina, cemento e polpa), assintomáticos, sendo considerado um distúrbio de desenvolvimento na qual todos os tecidos dentários estão representados, sendo denominado composto e complexo. **Descrição do caso clínico:** Paciente, M.L.S.P., sexo feminino, 13 anos, procurou a clínica de buco-maxilo-facial da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, após um achado radiográfico do seu dentista. Ao analisar a radiografia foi diagnosticada a presença de odontoma complexo em região do elemento 12. O tratamento foi cirúrgico com remoção total do tumor, com incisão Caldwell Luc, abrangendo a região do incisivo central ao 1º pré-molar, com descolamento muco periostal, e em sequência foi realizado osteotomia da parede anterior da maxila para dar acesso ao tumor. Realizada a remoção total com cureta de Lucas, assim foi possível a realização da exodontia do dente 12 que tinha sido impactado pelo mesmo. **Conclusão:** conclui – se que o diagnóstico precoce pode evitar a impactação e a perda de um dente que tenha relação com cistos odontogênicos, pois é sabido que a retenção dentária ocorre quase que na totalidade dos casos com envolvimento de odontomas.

Palavras-chave: Anormalidades dentárias; odontoma; procedimentos maxilofaciais.

TETRALOGIA DE FALLOT & ODONTOLOGIA

Mauro Lucas Silva Martins*, Gabriella Gomes Moura, Leandro Silva da Conceição

Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: A tetralogia de Fallot é uma má formação congênita no coração caracterizado por uma téttrade: defeito do septo interventricular, dextroposição da aorta (cavalgante), obstrução do e fluxo sanguíneo do ventrículo direito e hipertrofia ventricular direita. **Objetivo:** Identificar as manifestações bucais causadas pela tetralogia de Fallot, bem como a importância dos cuidados que o Cirurgião-Dentista deve tomar com pacientes portadores dessa cardiopatia para que o mesmo não sofra danos pelo tratamento odontológico ou pela ausência do mesmo. **Descrição do caso clínico:** No primeiro atendimento foi constatado a partir da anamnese, que o paciente era portador de uma cardiopatia congênita chamada de tetralogia de Fallot, e apresentava uma saúde bucal comprometida devido à má higiene somado a dieta cariogênica e ao tempo sem acompanhamento com cirurgião dentista devido à falta de parecer médico. Após o parecer do cardiologista foi realizado o tratamento integral do paciente com Antibioticoprofilaxia prévia aos procedimentos cirúrgicos e cruentos com Amoxicilina 250mg/5ml, 20 ml 01 hora antes do atendimento, e uso do anestésico local lidocaína a 2% + epinefrina 1.100.000. **Conclusão:** O emprego da Antibioticoprofilaxia com Amoxicilina prévia aos procedimentos e o uso do anestésico local lidocaína 2% assegurou a integridade sistêmica do paciente no decorrer dos atendimentos, prevenindo-o de infecções pré, trans e pós-operatórias, levando ao sucesso do tratamento integral, devolvendo saúde e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Tetralogia de Fallot; antibioticoprofilaxia; lidocaína.

AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO CROMÁTICA DE RESINAS COMPOSTAS IMERSAS EM CHÁ DE HIBISCO

Carla Souza Gondim^{1*}, Ana Karoline Carvalhais Araújo¹, Junio César Martinez², Marcela Moreira Salles¹,
Glenda Lara Lopes Vasconcelos, Carla Cecília Alandia-Román¹

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Pontes e Lacerda, MT, Brasil

Introdução: O chá de hibisco tem ganhado popularidade devido a suas propriedades medicinais e termogênicas. Ainda não existem estudos que avaliem o potencial pigmentante desta bebida sobre a resina composta. **Objetivo:** avaliar o efeito do chá de *Hibisco* na estabilidade de cor de resinas compostas de diferente matriz e partículas inorgânicas. **Método:** Foram confeccionados 60 corpos de prova (cdp) (8mm diâmetro x 2mm espessura), 20 para cada resina composta (Filtek BulkFill, Z250 e Z350 - 3M, ESPE). Em seguida, os cdp foram subdivididos em 2 grupos (n=10) de acordo à solução de imersão: chá de hibisco e água destilada (controle). Após armazenamento das amostras em água destilada a uma temperatura de 37°C por 24 horas, foram realizadas as leituras iniciais de cor (espectrofotômetro digital Vita-Easy-Shade V). Depois, os cdp foram imersos nas diferentes soluções por um período de 14 dias (troca diária) e armazenados em estufa a 37°C. Após o período de imersão, foram realizadas as leituras finais de cor e os valores de alteração de cor (Delta E– ΔE) foram analisados estatisticamente (Two-way ANOVA- Tukey, $p < 0,05$). **Resultados:** Todos os cdp imersos em chá de hibisco sofreram alteração de cor clinicamente inaceitável ($\Delta E > 3,3$), com diferença significativa em relação ao seu respectivo grupo controle ($p < 0,05$). Quando comparadas as diferentes resinas, verificou-se que os cdp de resina Z250 imersos em chá de hibisco apresentaram maior ΔE ($p < 0,05$) quando comparados à resina Z350 e Bulk Fill, que foram semelhantes entre si. ($p > 0,05$). **Conclusão:** O chá de hibisco provocou alteração de cor clinicamente inaceitável em todos os grupos expostos à solução. Recomenda-se o consumo moderado da bebida.

Palavras-chave: Chá; hibiscus; resinas compostas; cor.

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO NA ESTABILIDADE DE COR DE RESINA ACRÍLICA TERMOPOLIMERIZÁVEL SUBMETIDA À FUMAÇA DE CIGARRO

Sara Rocha de Melo*, Danielle de Oliveira Souza, Carla Cecília Alandia Román, Tatiana Ramirez Cunha

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: Resinas acrílicas para base de próteses expostas à fumaça do cigarro são propensas ao manchamento. Assim, a eficácia da higienização pode garantir a longevidade estética das próteses. **Objetivo:** O objetivo deste estudo piloto foi avaliar a eficácia de diferentes métodos de higienização na estabilidade de cor de resina acrílica para base de prótese submetida à fumaça do cigarro. **Material e método:** Doze corpos de prova cilíndricos de resina acrílica termopolimerizável (VipiCril Plus) (14mmx4mm) foram confeccionados e armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas, seguido da primeira leitura de cor (Espectrofotômetro Vita Easy Shade) na escala de cor CIEL*a*b* em uma posição padronizada. Os corpos de prova foram divididos em três grupos (n=4) de acordo com o método de higienização definido: Grupo C – controle, imersão em água; Grupo EH – escovação com dentifrício + imersão em hipoclorito a 1% por 20 min; Grupo CT – imersão em solução (Corega Tabs) por 3 min + escovação sem dentifrício. Foram então expostos à fumaça de 10 cigarros (10 min cada), seguido da segunda leitura de cor, higienização de acordo com protocolo definido para cada grupo e leitura final de cor. Os valores de alteração de cor (ΔE) foram analisados estatisticamente (One Way Anova e teste Tukey; $p < 0,05$). **Resultados:** Ocorreu manchamento semelhante nos três grupos ($p > 0,05$) expostos à fumaça dos cigarros ($\Delta E > 3,3$). No entanto, após a higienização ocorreu diminuição significativa de ΔE nos grupos EH e CT ($p < 0,05$) comparado ao grupo C, alcançando valores médios de ΔE iguais a 0,7, 1,5 e 6,3, respectivamente. **Conclusão:** Conclui-se que os métodos de higienização estudados foram eficazes na remoção de manchas superficiais de cigarro da resina.

Palavras-chave: Resina acrílica; manchamento; tabaco.

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA DISCIPLINA CLÍNICA DE PRÓTESE DA FACIT-TO

Bruno Fabio Fernandes Machado*, Thiago Rodrigues Pimenta, Luciana Mara Alves Negrão, Marcela Moreira Salles

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: O edentulismo afeta grande parte da população mundial, uma realidade semelhante é encontrada no Brasil, grande parte necessitando de algum tipo de prótese. **Objetivo:** A presente pesquisa tem o intuito de conhecer o perfil dos pacientes atendidos na disciplina de Clínica Odontológica VI, a fim de contribuir para um melhor atendimento do mesmo, além de impulsionar os acadêmicos e profissionais da instituição a obterem melhores resultados. **Material e Método:** A pesquisa foi submetida à avaliação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT (CAAE 01201018.9.0000.8408), e sua realização foi possível a partir dos prontuários dos pacientes atendidos na disciplina de Clínica Odontológica VI (Clínica de Prótese), no período de 2017.2 a 2018.2, constituindo uma amostra de 40 prontuários. Os pacientes foram analisados quanto ao sexo e idade; queixa principal; doenças sistêmicas; doenças nos tecidos moles; tempo de desdentado total; tempo de uso da prótese. **Resultados:** Dos 40 pacientes avaliados, 60% eram mulheres e 40% homens, sendo 33% com idade de 61 a 70 anos. Já as maiores queixas dos pacientes foram “Prótese antiga” com 50%, seguida de “Estética” com 25%. A doença sistêmica mais frequente foi a hipertensão (22%); e as doenças dos tecidos moles mais prevalentes foram a “Candidíase” (20%), seguida de “Hiperplasia gengival” (12%); 61% dos pacientes apresentavam condição de edentulismo total de 11 a 30 anos; e tempo de uso da última prótese foi de 0 a 10 anos para 43% dos pacientes e de 11 a 20 anos para 28%. **Conclusão:** A partir do conhecimento do perfil dos pacientes, pode-se implementar estratégias para um melhor atendimento desses pacientes.

Palavras-chave: Arcada edêntula; prótese total; perfil de saúde.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM SAÚDE BUCAL DE ARAGUAÍNA

Bárbara Maria Borges Vieira *, Kézia Nascimento Silva, Fernando Silva Borges, Luis Carlos Fantini,
Garithuzy Macedo Oliveira

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, Araguaína – Tocantins, Brasil

Introdução: A sigla CPOD tem nascimento nas palavras “cariados, perdidos e obturados”, e o D denota que a unidade de análise é o dente. A idade de 12 anos é internacional parâmetro para o cálculo do índice por ser a idade que a dentição permanente está quase completa. Para se planejar em saúde pública devemos ter o conhecimento da situação do processo saúde-doença e do contexto social em que este se desenvolve nas coletividades. **Objetivo:** Conhecer a preponderância e gravidade da doença, conhecer as necessidades de tratamento associadas a ela, permitir um balanço do comportamento ao longo do tempo, documentar a distribuição do problema e etc. **Material e método:** O exame é realizado nos estabelecimentos de creches/CEI’s, escolas municipais, estaduais e conveniadas, nas faixas etárias de 0 a 12 anos. **Resultados:** Em 2015 CPO-D médio de 1,71. Já em 2017 CPO-D de 2,85, considerado como nível moderado pela OMS e abaixo da meta estabelecida para o ano 2000 (3,0). **Conclusões:** Percebemos que mesmo estando abaixo da média da Região Norte (3,16), houve um aumento expressivo nesse índice de morbidade bucal nos últimos dois anos, devido principalmente ao aumento no componente dente obturado, apesar do declínio no número de cariados. Indica uma melhora na abordagem curativa. Observa-se que as atividades de promoção e prevenção em saúde bucal devem ser potencializadas.

Palavras-chave: CPOD; planejamento em saúde; abordagem curativa; promoção de saúde.

A IMPORTÂNCIA DA BIÓPSIA NA ODONTOLOGIA, E A EXECUÇÃO CORRETA DE SUAS RESPECTIVAS TÉCNICAS

Gabriella Gomes de Moura*, Mauro Lucas Silva Martins, Leandro Silva da Conceição

Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução e Justificativa: A biópsia oral é um exame complementar no qual ocorre o processo de remoção de um tecido, onde o patologista irá determinar, se o mesmo foge aos padrões de normalidade ou não. Este procedimento deve fazer parte da rotina da clínica odontológica, no entanto, para que se torne realidade, os profissionais necessitam ter conhecimento das indicações e limitações. **Objetivo:** Demonstrar as técnicas mais invasivas, juntamente com a forma correta de se executa-las, mostrando a diferença entre: técnica excisional, incisional e aspirativa, bem como a importância de executa-las corretamente, e os problemas que podem acarretar a execução da técnica incorreta em uma lesão. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi embasada em uma busca sistemática na literatura por meio de artigos, livros e revistas científicas, sendo o critério de inclusão: publicações feitas nos últimos 10 anos. **Revisão de literatura:** Biópsia Incisional: É um procedimento que remove somente uma pequena porção da lesão. Se a lesão é grande ou demonstra características diferentes em diferentes sítios, então se devem recolher amostras de mais de uma área da mesma. Biópsia Excisional: Implica a remoção da lesão em sua totalidade, incluindo um perímetro de 2 a 3 mm de tecido normal ao seu redor. Biópsia por aspiração: Deve ser realizado com uma agulha e seringa, penetrando a lesão suspeita e aspirando seu conteúdo. **Conclusão:** A biópsia excisional é a mais invasiva dentre as outras, porém sua indicação não difere das demais, onde a finalidade é o diagnóstico precoce de lesões malignas, no entanto são muito úteis na identificação das causas de crescimento tecidual, doenças inflamatórias e infecciosas.

Palavras-chave: Diagnóstico; neoplasia; lesões; patologia; biópsia; técnica de biópsia.

LASERTERAPIA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO DO HERPES SIMPLES LABIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Pereira da Silva*, Leonardo Landim Borba, Nicolly Silva Seabra, Elizabete Bagordakis Pinto

Faculdade de Ciências do Tocantins-FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução e justificativa: O herpes simples é uma doença infecciosa, classificada em dois sorotipos: (HSV-1) e (HSV-2) consequentemente, responsável pelo herpes labial e genital. O herpes labial é uma infecção comum nos lábios ou na gengiva, causada pelo vírus herpes simples tipo 1 (HSV-1). **Objetivos:** Elencar a laserterapia como opção de tratamento para herpes simples labial. **Material e método:** Para tanto foi realizada uma pesquisa bibliográfica no site do Google Acadêmico (<https://scholar.google.com.br/>), com as palavras chave: “herpes labial simples” e “laserterapia”. Foram utilizados os filtros dos últimos 10 anos. Foram encontrados 20 artigos, pelo qual 5 serviram de base para este estudo. **Revisão de literatura:** A sua transmissão se dá pelo contato entre pessoas através de gotículas de saliva, beijos e contato direto com objetos contaminados. Considerada uma lesão de interesse estomatológico, representa uma das viroses mais frequentes que acomete a cavidade bucal. Diagnosticada em pacientes imunocomprometidos como: portadores da imunodeficiência humana, transplantados e aqueles submetidos a tratamento quimioterápico. Apresenta como sintomatologia: vesículas e bolhas acompanhadas de dor no local nas primeiras 12 horas, tornando-se sutilmente edemaciado, com prurido e ardência. A laserterapia é um tratamento coadjuvante que vem sendo utilizado tanto para inativação do vírus quanto para o tratamento das manifestações orais da infecção. As aplicações do laser são rápidas, indolor e de baixo custo. Além que, podem ser utilizadas em crianças. **Conclusão:** A laserterapia é de fundamental importância para a redução do período de manifestação da doença, tendo como finalidade minimizar a dor e desconforto do paciente.

Palavras-chave: Herpes labial; tratamento; laserterapia.

MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS

Creanny Silva de Sá *, Sara Sousa Salles, Marcela Moreira Salles, Glenda Lara Lopes Vasconcelos

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução e Justificativa: A prótese dentária tem por finalidade restabelecer a função e a estética ao paciente, bem como o seu bem-estar físico e psicológico. Entretanto, para garantir a longevidade do tratamento reabilitador é necessária uma correta higienização da prótese como da cavidade oral, evitando patologias bucais. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo fazer uma revisão da literatura sobre materiais e métodos, existentes no mercado, para higienização de próteses dentárias removíveis. **Material e Método:** Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases PubMed, Scielo e Google acadêmico, utilizando-se os descritores “Higienizadores de Dentadura”, “Biofilme”, “Prótese dentária.” e “Próteses Totais”. **Revisão de Literatura:** Encontram-se disponíveis várias formas de desinfecção por meio do uso de materiais e métodos mecânicos (escovas, ultrassom e micro-ondas), químicos (hipocloritos, ácidos diluídos, desinfetantes, enzimas, peróxidos alcalinos) e a associação entre ambos. Observou-se que o método mecânico, através da escovação, é ainda o mais utilizado. No método químico destaca-se a facilidade de manipulação e que durante a imersão atingem toda a área da prótese, mesmo as áreas de difícil acesso, porém com o uso incorreto, podem causar danos aos materiais que compõem a prótese. Já o método associado se mostrou eficaz para a remoção do biofilme, principalmente para usuários de prótese que possuem idade avançada. **Conclusão:** O dever do cirurgião-dentista, após a instalação da prótese, é orientar claramente sobre a importância e o protocolo ideal de higienização, atuando como motivador e tornando o paciente um cooperador consciente.

Palavras-chave: Higienizadores de dentadura; higiene bucal; prótese dentária.

O PAPEL DAS ESPÉCIES DE CANDIDA NA ESTOMATITE PROTÉTICA

Brendda Regina Cordeiro Gama*, Glenda Lara Lopes Vasconcelos, Marcela Moreira Salles

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução e Justificativa: A Estomatite Protética (EP) é considerada a lesão bucal mais frequentemente observada em usuários de próteses totais, com uma prevalência de 60 a 72%, também conhecida como Candidíase Atrófica Crônica. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi mostrar a relação entre a EP e a presença das espécies de *Candida*. **Material e Método:** Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases PubMed, Scielo e Google acadêmico, utilizando-se os descritores “Estomatite protética”, “biofilme”, “*Candida* spp.” e “próteses totais”. **Revisão de Literatura:** A etiologia da EP é multifatorial, com causas de origem sistêmica e local. Dentre os fatores locais estão o uso contínuo de próteses, porosidades da resina, traumas na mucosa e deficiência na higienização, que favorecem a colonização da prótese e da mucosa por *Candida* spp., que agem como patógeno oportunista. A composição do biofilme de próteses totais diferencia-se do dentário pelo aumento da quantidade de *Candida* spp., importante no desenvolvimento de EP. *Candida* spp. tem a capacidade de se aderir na superfície das próteses acrílicas e sua interação com outros micro-organismos é um fator importante para a colonização microbiana e progressão de infecções da cavidade bucal. *C. albicans* é a espécie mais comumente associada à EP, sendo responsável por aproximadamente 70% dos casos. Outras espécies, como *C. glabrata*, *C. tropicalis* e *C. krusei*, são reconhecidas como patógenos capazes de competir com a microbiota bucal e se tornarem patogênicas. **Conclusão:** Existe uma associação entre a presença de *Candida* e a EP, sendo *C. albicans* a espécie mais prevalente. A compreensão da etiologia é necessária para que o tratamento seja empregado adequadamente.

Palavras-chave: Prótese total; biofilme; *Candida*; estomatite protética.

PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL EM ODONTOLOGIA

Larissa Fernandes*, Maglly Mainy, Elizabete Bagordakis

Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: Devido a presença de dano renal, esses pacientes apresentam um alto índice de alterações sistêmicas, afetando consideravelmente a conduta terapêutica. A perda das funções regulatória e excretória dos rins causa inúmeras complicações os quais tem consequências no tratamento odontológico. **Justificativa:** O cirurgião-dentista deve estar familiarizado com a complexidade desse grupo de pacientes. **Objetivo:** Descrever protocolo de tratamento medicamentoso para os pacientes acometidos por essa doença. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica através da plataforma “Google Acadêmico”, associando e comparando os diferentes resultados e listando as principais formas de conduzir durante o tratamento desses pacientes. **Revisão de Literatura:** Na terapia farmacológica devemos considerar a função renal, a dose do fármaco, os níveis circulantes da droga e conhecer as interações farmacocinéticas das mesmas, sobrecargas metabólicas, interferências em exames laboratoriais e capacidade de eliminação por diálise. Devendo-se conhecer o efeito pós-antibiótico que esses pacientes vão sofrer, quais medicamentos são altamente eficazes e quais os que se tornam nefrotóxicos quando os limites toleráveis são ultrapassados. **Conclusão:** Para o tratamento desses pacientes, os clínicos devem reconhecer o nível de risco e estar cientes dos protocolos farmacológicos à serem seguidos conforme a individualidade de cada caso.

Palavras-chave: Prescrição de medicamentos; insuficiência renal; odontologia.

PSORÍASE E SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Gusthavo de Andrade Pereira*, Sara Rocha de Melo, Amanda Lara Rodrigues Miranda, Creany Silva de Sá, Viviane Siqueira, José Ferreira de Menezes Filho

Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução e Justificativa: Psoríase é uma doença crônica, dermatológica e imunológica. Apesar de ser uma doença imunomediada fatores como traumas, infecções e fármacos transformam-se em desencadeadores para pessoas que possuem uma predisposição genética. A terceira década de vida frequentemente é mais afetada e suas lesões têm como principal descrição uma placa eritematosa com uma escama prateada na parte superficial, as áreas de maior prevalência são: couro cabeludo, cotovelo e joelhos. Na cavidade oral a Língua Fissurada (LF), Língua Geográfica (LG) e Eritema Migratório (EM) são descritas como patologias associadas à doença. **Objetivo:** Esta revisão de literatura tem como objetivo prover um melhor entendimento sobre psoríase e suas manifestações na cavidade oral. **Material e Método:** A revisão bibliográfica foi realizada a partir de documentos do Google Acadêmicos e livros referentes ao tema. **Revisão de Literatura:** Embora LF, LG e EM, serem manifestações mais frequentes em pacientes com psoríase em relação a pacientes saudáveis é difícil afirmar que há uma relação direta com a psoríase, por isso é de relevância notar o desenvolvimento das lesões cutâneas juntamente com os achados clínicos orais. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve estar atento a alterações em todo o corpo, pois o diagnóstico correto na fase inicial ajuda no tratamento e recuperação do paciente.

Palavras-chave: Língua geográfica; psoríase; língua fissurada.

RESPONSABILIDADE DO PROFISSIONAL DENTISTA QUANTO À NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA FÍSICA SOFRIDA PELA MULHER

Karla Gabriela Cardoso Ciupa*, Heloisa Peres dos Santos, Gusthavo de Andrade Pereira, Myrella Lessio Castro, Eliana dos Santos Andrade

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: A violência sofrida pela mulher tornou-se uma questão de saúde pública devido há um grande número de vítimas. Na Odontologia, o vínculo profissional-paciente pode ser de grande intimidade, no qual o profissional apresenta papel não apenas de cirurgião-dentista (CD), mas também de orientador. Além disso, o CD tem a obrigação legal de notificar casos de violências físicas sofridas por suas pacientes, podendo inclusive sofrer sanções legais caso não o faça. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo mostrar a importância legal do CD em casos relatados de traumas faciais decorrentes de agressões físicas. **Material e Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases Scielo e Google Acadêmico com os descritores: Violência contra mulher, trauma facial e autoestima. **Resultados:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a violência em termos gerais, como uso de força física, tendo por finalidade a representação de ameaça ou prática de agressão, danos psicológicos, lesão, deficiência e morte. Os traumas estão entre as principais causas de morte e invalidez no mundo, sendo que as lesões de cabeça e face representam metade das mortes traumáticas. O CD é de suma importância para notificar suspeitas ou confirmações desta violência, pois segundo a literatura, nos casos de violência contra a mulher, a região de face costuma ser alvo fácil, indefeso e que afeta a autoestima. Além disso, a Lei brasileira 10.778/2003 define a obrigação dos serviços de saúde públicos ou privados de notificar casos suspeitos ou confirmados de violência contra a mulher. **Conclusão:** A literatura aponta a importância da notificação do CD em denúncias cabíveis ao ato violento e na reconstituição da saúde mental e bucal da mulher.

Palavras-Chave: Violência contra as Mulheres; autoestima; trauma.

TONSILOLITOS PALATINOS E SUA RELAÇÃO COM A HALITOSE

Glenda Sorrana Costa dos Santos*, Andressa de Oliveira Gomes, Ana Lúcia Roselino Ribeiro, José Ferreira de Menezes Filho

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução e justificativa: A halitose, ou mau hálito, é uma patologia que atinge inúmeras pessoas, a sua causalidade é multifatorial, uma causa pouco conhecida na literatura é a presença de tonsilólitos palatinos nas criptas das tonsilas palatinas. As criptas tornam-se locais adequados para a atividade de bactérias anaeróbicas. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi realizar uma busca na literatura sobre a relação da halitose com a presença de tonsilólitos, visando um correto diagnóstico nas práticas odontológicas. **Material e método:** A pesquisa consistiu na busca por artigos em base de dados online como: Google Acadêmico, Scielo e PubMed, e em livros que relatavam a relação da presença dos tonsilólitos como causadores da halitose. **Revisão de Literatura:** A formação do tonsilólito se dá pela presença de proteínas, biofilme, perda de epitélio e diminuição da salivação, as bactérias colonizadoras da amígdala passam por calcificação distrófica transformando esse conjunto de massa em bolas calcificadas. Os pacientes apresentam odor fétido e sensação de corpo estranho na garganta. O diagnóstico é realizado por meio de exame clínico e pela radiografia panorâmica. **Conclusão:** A relação entre halitose e tonsilólitos é pouca relatada na literatura. Essa relação se dá pela presença de bactérias anaeróbicas em sua massa calcificada. Em caso de queixa de mau hálito pelo paciente, o cirurgião-dentista deve incluir ao exame a verificação da presença dos tonsilólitos nas amígdalas, para um tratamento direcionado à causa.

Palavras-chave: Calcificação; halitose; tonsila palatina; radiografia panorâmica.

USO DE DENTIFRÍCIOS EM CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA

Ingridy Ribeiro da Silva*, Nicolly Silva Seabra, Karolyny Silva Dorneli, Larissa Pereira da Silva, Lidia Regina da Costa Hidalgo

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: Nas literaturas atuais, tem-se observado um declínio na prevalência da cárie dentária atribuído, em grande parte à utilização de produtos fluoretados. **Objetivo:** Avaliar a importância de parâmetros para o uso de dentifrícios fluoretados em crianças de baixa idade segundo a literatura atual. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica no site do Google Acadêmico (<https://scholar.google.com.br>), com as palavras chaves: “dentifrício”, “flúor” e “cárie dentária”. Foram utilizados os filtros dos últimos 10 anos, todos voltados para o uso de dentifrícios em crianças. **Revisão da Literatura:** Os fluoretos desempenham importante papel na prevenção e redução da cárie, principalmente quando presentes em dentifrícios fluoretados. Esta é a forma tópica mais utilizada na atualidade e inúmeros trabalhos comprovam sua eficácia. Porém, a quantidade de flúor nos cremes dentais infantis é um assunto ainda bastante discutido. A concentração mais utilizada é entre 1000 a 1100 ppm, já concentrações menores que 1000 ppm de flúor apresentam resultados controversos. **Conclusão:** Crianças de todas as idades, inclusive as crianças em idade pré-escolar, devem escovar os dentes com dentifrício na concentração padrão de flúor, isto é que contenha flúor solúvel na concentração de 1000-1100 ppm, pois esta é uma medida comprovadamente eficaz na prevenção e controle da cárie dentária. É papel do cirurgião-dentista orientar os pais quanto à concentração mais apropriada de flúor nos dentifrícios usados por crianças e ainda, aconselhá-los melhor no que se refere à idade de introdução dos mesmos.

Palavras-chave: Criança; dentifrício; flúor; odontopediatria.

AFTA POR MORDEDURA: TRATAMENTO COM LASERTERAPIA

Ana Beatriz Monteiro*, Érika Cristina Dantas, Elder Narciso Feltrin, Filipe Carvalho, Lídia Regina da Costa Hidalgo, Kássia Rúbia de Freitas Borges

Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: As aftas são úlceras amareladas e doloridas que aparecem nas mucosas, podem ser causadas por diversos desequilíbrios do organismo, mas, quando duram semanas e vêm seguidas do aparecimento de novos ferimentos, podem indicar problemas gastrointestinais e má alimentação. Logo, as aftas por mordeduras são lesões na mucosa, que pode ser causada pelo desalinhamento dos dentes levando o paciente a morder a mucosa quando mastiga. Além da remoção do agente causador, o tratamento mais indicado pelos cirurgiões dentistas é a laserterapia, uma forma rápida e indolor, realizada através da emissão de luz de baixa potência na mucosa lesionada. É indicada, por seu efeito analgésico, anti-inflamatório e estímulo de reparo do epitélio de cicatrização. **Descrição de caso clínico:** Paciente I.C., sexo feminino, relatou mordedura na mucosa oral, queixando-se de dor; dificuldade na fonação e mastigação. Durante o exame clínico observou-se a lesão em mucosa intra oral inferior de mais ou menos 1,5 cm. O protocolo terapêutico adotado foi o uso da laserterapia, para efeito analgésico, anti-inflamatório e estímulo de reparo do epitélio de cicatrização. Seguindo o protocolo inicial de três sessões de laserterapia com intervalo de 48 horas de uma sessão para outra. **Conclusão:** A paciente relatou alívio da dor e maior conforto durante a mastigação, imediatamente após a aplicação da primeira sessão. Conclui-se que a laserterapia é uma excelente indicação para tratamento de lesões bucais.

Palavras-chave: Laserterapia; afta por mordedura; lesões.

DOENÇA DE BEHÇET: RELATO DE CASO CLÍNICO

Richardson Gabriel da Silva Lourenço*, Milena Soares de Alvarenga, José F. Menezes Filho, Viviane Silva Siqueira

Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: A Doença de Behçet foi descrita primeiramente por Hulusi Behçet. É uma síndrome rara, multissistêmica, de incidência maior em homens na terceira década de vida. Apresenta lesões na cavidade oral, genitália e uveítes, de caráter recidivante. A etiologia é desconhecida, porém, as hipóteses fundadas são de mutação antigênica cruzada e viral. O principal objetivo desse trabalho é apresentar as características clínicas da Doença de Behçet e como minimizar as complicações odontológicas. **Descrição do caso clínico:** Paciente do sexo masculino, 24 anos de idade, leucoderma. Compareceu a clínica de Estomatologia da Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT) queixando-se de lesões no lábio inferior que não cicatrizavam mesmo com o uso de medicamento, além disso, relatou ter outras crises anteriores. Durante a anamnese observamos irritação conjuntiva ocular e no exame clínico intra-oral foi observado lesões ulceradas bilateral no lábio inferior e na região lingual do triângulo retromolar. Foi realizada biópsia excisional de uma das lesões do lábio e encaminhado para o exame histopatológico. Foram prescritos analgésicos e anti-inflamatório pós operatório, além de um medicamento tópico (Gingilone). A biópsia confirmou a suspeita clínica e encaminhamos o paciente para um imunologista para concluir o seu tratamento. **Conclusão:** Tendo em vista as características clínicas da doença supracitada, conclui-se que a odontologia apresenta papel fundamental no diagnóstico de lesões da cavidade oral e proporciona um melhor conforto para o paciente com técnicas cirúrgicas e terapia medicamentosa e a preservação do caso.

Palavras-chave: Síndrome; úlceras; recidivante; biópsia.

EFICÁCIA DE UMA TERAPÊUTICA ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DE SIALOLITÍASE OBSTRUTIVA EM GLÂNDULAS SALIVARES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Geovanna Costa dos Reis Leal*, Letícia de Araújo Couto, Gabriel Victor Santos Silva, José Ferreira de Menezes Filho, Ana Lúcia Roselino Ribeiro

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos- UNITPAC, Araguaína- Tocantins, Brasil

Introdução: A sialolitíase é uma patologia caracterizada pela formação de cálculos no interior do ducto da glândula salivar ou no próprio parênquima glandular. As glândulas salivares submandibulares são as mais atingidas. Normalmente, é indicada sua remoção cirúrgica. No entanto, o tratamento não cirúrgico é uma opção desejável. **Descrição do caso clínico:** Paciente, gênero masculino, 37 anos, melanoderma, compareceu a Clínica Odontológica do UNITPAC, com queixa de dor em região submandibular direita. Executou-se exame radiográfico oclusal de mandíbula, constatando-se a presença de um cálculo possivelmente no ducto da glândula submandibular, com tamanho que contraindicava cirurgia imediata. O paciente foi orientado a seguir instruções do “protocolo para tratamento clínico fisioterápico de sialolitíase”, que é uma proposta alternativa à cirurgia para o tratamento da patologia. Esse protocolo indica a aplicação de calor externo na região da glândula e, também, aplicação de calor interno, com bochechos de solução de água morna e sal grosso; e, em seguida, realização de bochecho com solução contendo dois limões espremidos em meio copo com água. Seguido de massagem na região da glândula, comprimindo-a contra o ângulo da mandíbula e ingestão de 2 litros de água diariamente. Em caso de dor, é recomendado o uso de analgésico. No retorno após duas semanas, o paciente não relatava mais a sintomatologia inicial, sendo então submetido a novo exame radiográfico, no qual constatou-se o desaparecimento do cálculo, dispensando a intervenção cirúrgica. **Conclusão:** O caso relatado teve sua resolução pela via não cirúrgica, com a dissolução completa do cálculo em 12 dias, comprovando a eficácia da terapêutica.

Palavras-chave: Cálculo; sialadenite; terapêutica.

EXODONTIA DE MESIODENS INCLUSO: RELATO DE CASO

Thayná Aparecida Teixeira Strelow*, Naiara Ferreira Costa, Kássia Rúbia de Freitas Borges, Leandro Silva da Conceição

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: Mesiodens é o dente supranumerário encontrado na linha media, com maior incidência em maxila, podendo ocorrer na dentição, decídua ou permanente. Sua etiologia ainda é desconhecida, no entanto alguns autores acreditam que seja causada pela hiperatividade mitótica da lâmina dental. Assim, a presença desse elemento na cavidade oral, pode causar problemas no equilíbrio da arcada dentária, como: apinhamento, diastema, impactação, retenção prolongada de dentes permanentes, cisto e tumores odontogênicos. **Descrição do caso clínico:** Paciente sexo feminino, 22 anos de idade, leucoderma, normoreativa, procurou a clínica da FACIT relatando um incomodo estético, devido à apinhamento nos dentes anteriores superiores. Na primeira consulta foi solicitado exame imaginológico, constatando um mesiodens incluso, que se encontrava entre as raízes dos elementos 11 e 21. Na segunda consulta foi realizada a cirurgia do mesmo. **Conclusão:** Podemos concluir que, uma anamnese, exame clínico e imaginológico, são procedimentos fundamentais para um diagnóstico e planejamento cirúrgico de excelência. Após a realização do procedimento cirúrgico, a paciente não apresentou nenhuma complicação, evidenciando assim um bom prognóstico.

Palavra-chave: Cirurgia bucal; dente supranumerário; apinhamento de dente.

FRATURA DO CÔNDILO MANDIBULAR: ABORDAGEM CIRÚRGICA - RELATO DE CASO

Pedro Henrique da Luz Pereira Venâncio^{1*}, Eduardo Eliasson Costa Bezerra², Elder Narciso Feltrin², Kássia Rúbia Borges Freitas¹

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína-TO, Brasil
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos- UNITPAC, Araguaína- Tocantins, Brasil

Introdução: A anatomia da região condilar torna vulnerável a fratura da mesma, uma vez que esta área se apresenta como a mais delgada da mandíbula. Tais fraturas podem ser decorrentes de traumas diretos (sob a localidade) ou indiretos (através da força transmitida do trauma para o local), unilateral ou bilateral e classificada em baixa, média e alta segundo a inserção do músculo pterigóideo lateral. Acidentes automobilísticos, motociclísticos, agressões físicas, queda da própria altura, acidentes esportivos são as etiologias mais frequentes. Segundo a literatura as formas de tratamento são controversas, havendo a forma conservadora e cirúrgica para resolução dos casos, a escolha para o tratamento dependerá: da idade, o tipo de fratura, grau e direção do deslocamento, estado sistêmico de saúde e existência de injúrias associadas. Tal conhecimento é de extrema importância ao cirurgião bucomaxilofacial para a tomada de decisão adequada sobre o tratamento que será eleito. Este trabalho tem como proposta apresentar um relato de caso clínico de fratura mandibular e o tratamento indicado. **Descrição de caso clínico:** Paciente L.D.S., idade 41, gênero feminino, leucoderma, foi encaminhada ao Hospital Regional de Araguaína – TO aos cuidados da equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, relatando queda da própria altura, queixas álgicas, trismo e alteração oclusal. Ao exame TC foi confirmada fratura baixa do côndilo direito e corpo mandibular esquerdo. O tratamento proposto foi redução cirúrgica com acessos Retromandibular direito, e Risdon esquerdo, bloqueio intermaxilar (BIM), osteossíntese com fixação interna rígida de placas e parafusos de titânio sistema 2.0. Sutura em planos com poliglactina 910 (3-0) e nylon (5-0), e curativo compressivo. **Conclusão:** O diagnóstico precoce, bem como a escolha correta do tratamento – cruento ou incruento, e o acesso cirúrgico são imprescindíveis para determinar um bom prognóstico nos casos de fraturas condilares.

HIPOPLASIA EM DENTIÇÃO DECÍDUA ASSOCIADA A PARTO PREMATURO - RELATO DE CASO

Weber Dutra de Carvalho Junior*, Edmarlem Gomes Alves, Nicolle Katharine Gouveia Macêdo, Karolynny Silva Dorneli, Angélica Feltrin dos Santos, Lídia Regina da Costa Hidalgo

Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT, Araguaína - TO

Introdução: A prematuridade é definida pelo nascimento antes de 37 semanas de gestação. Dentre as diversas alterações e disfunções orais presentes em crianças prematuras e de baixo peso ao nascer, a literatura têm mostrado aumento na incidência de defeitos de esmalte como hipoplasia e hipomineralização. A hipoplasia é uma alteração que pode estar localizada ou presente em vários dentes, é causada pela formação insuficiente da matriz orgânica do esmalte, resultante de danos aos ameloblastos. A intensidade e a extensão da agressão ao esmalte pode variar desde lesões discretas de mancha branca definida até lesões graves com aspecto de depressões profundas alteração de cor. **Relato de caso clínico:** Paciente 5 anos de idade do sexo masculino, compareceu a clínica de Odontopediatria da FACIT junto ao responsável, para acompanhamento de rotina. No exame clínico pode-se observar uma lesão de cárie e hipoplasia em todos os dentes decíduos. Durante a anamnese, a história médica revelou que houve complicações no nascimento da criança e que a mãe fez uso de medicação para inibir início antecipado do trabalho de parto. No entanto, o parto ocorreu com 37 semanas. Deste modo, foi proposto para o paciente o tratamento restaurador e acompanhamento preventivo para manutenção da saúde bucal. **Conclusão:** É importante ressaltar que a mineralização dentária decídua inicia-se no quarto mês de gestação e se completa por volta de um ano de idade; este relato de caso clínico vem corroborar com os achados na literatura de que crianças prematuras têm apresentado alta prevalência de defeitos no esmalte dentário, como a hipoplasia cuja incidência varia entre 66 e 96%.

Palavras-chave: Odontopediatria; recém-nascido prematuro; hipoplasia do esmalte dentário.

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA (EPULIS FISSURATUM): RELATO DE CASO CLÍNICO

William Renato Gomes da Silva*, Andressa Souza de Ávila, Cristiane Nogueira Rodrigues Milhomem, Kassia Rúbia de Freitas Borges

Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT, Araguaína - TO

Introdução: A Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (HFI), também conhecida como Fibroma Traumático (FT) ou Hiperplasia Fibro-epitelial (HFE) é considerada uma doença comum, que pertence ao grupo dos processos proliferativos não neoplásicos. Quando essa proliferação tecidual é resultante de irritações crônicas causadas por uma prótese dentária, ela pode ser chamada de Epulis fissuratum, que ocasiona desconforto e decréscimo na adaptação da prótese. O tratamento preventivo é realizado com o ajuste da prótese causadora do trauma e reembasamento. Logo, o tratamento indicado em casos de HFI é a remoção cirúrgica através de laser ou exérese da lesão com lâmina de bisturi. **Relato de caso clínico:** Paciente M.E.P.A., sexo feminino, 53 anos, melanoderma, compareceu à clínica da FACIT, queixando-se de um aumento de volume em rebordo alveolar que causava incomodo, dor e retenção de alimentos durante o uso da prótese total (PT). Após anamnese e exame clínico, foi observado aumento de volume pediculado de conteúdo sólido assintomático em rebordo alveolar superior esquerdo, e se estendia de forma anteroposterior (nódulo cordoniforme), tendo espessura da porção posterior diminuída, coloração rosa com superfície brilhante e lisa, medindo aproximadamente 3,0cm X 5,0cm. O tratamento proposto foi a exérese total da lesão com anestesia local de lidocaína 2% e sutura com pontos simples, fio de seda 3-0. **Conclusão:** Concluímos que a HFI é uma lesão causada por trauma tecidual local, resultando em proliferação tecidual fibrosa. E que o tratamento mais indicado é a biópsia excisional e o reembasamento da PT, possuindo resultados satisfatórios sem recidivas.

Palavras-chave: Fibroma traumático; prótese total; remoção cirúrgica.

L-PRF UTILIZADO COMO MEMBRANA PARA PREENCHIMENTO DE ALVÉOLO APÓS EXTRAÇÃO DE DENTE ANTERIOR RETIDO NA MAXILA

Ana Karoline Carvalhais Araújo*, Carla Souza Gondim, Mauro Lucas Silva Martins, Thiago Rodrigues Pimenta, Herbert de Abreu Cavalcanti, Caio Rodrigo Pacheco Lopes

Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT, Araguaína - TO

Introdução: Denominam-se dentes retidos aqueles que, uma vez chegada a época normal em que deveriam irromper, ficam encerrados parcial ou totalmente no interior do osso, com manutenção ou não da integridade do saco pericoronário. Em casos onde, não tem espaço suficiente na arcada para sua erupção ou mesmo para realização de tracionamento ortodôntico, o tratamento indicado é a extração. O L-PRF é basicamente um concentrado de fatores de crescimento e outros agentes que promovem a cicatrização de feridas e regeneração tecidual, como preservação do alvéolo após extração ou avulsão. **Descrição de caso clínico:** Paciente do gênero masculino, 16 anos de idade, leucoderma, foi encaminhado ao curso de aperfeiçoamento em cirurgia oral menor da Facit para extração do elemento 11 devido a impossibilidade de tracionamento por falta de espaço na arcada. Ao analisar os exames radiográficos, periapicais, panorâmico, e a tomografia computadorizada (Cone Bean) notou-se uma dilaceração radicular apical, ele estava vestibularizado e encontrava-se retido próximo a espinha nasal anterior. O plano de tratamento para o caso, foi extração do elemento 11. Após a exodontia foi realizado preenchimento do alvéolo com L-PRF (Fibrina rica em plaquetas e leucócitos), afim de que não ocorra perda óssea volumétrica e tenha regeneração dos tecidos, acelerando o processo de cicatrização. Após 7 dias foi realizado a remoção das suturas. **Conclusão:** A dificuldade desse caso se apresentava na dilaceração da raiz, no entanto após a diérese percebeu-se que a curvatura era muito pouca em relação ao que a radiografia apresentava. Como era um elemento anterior, bastante volumoso, decidiu-se então o uso do L-PRF para preenchimento do alvéolo.

Palavras-chave: Fibrina rica em plaquetas; cirurgia bucal; técnica de movimentação dentária.

O USO DA ANESTESIA GERAL EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ingrid Gabrielle Fragoso Moura*, Estefany dos Santos Ortega, Kassia Rúbia Freitas Borges, Eduardo Eliasson Costa Bezerra, Elizabete Bagordakis Pinto, Lidia Regina da Costa Hidalgo

Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT, Araguaína - TO

Introdução: Para realizar o tratamento odontológico em pacientes infantis, o odontopediatra pode contar com várias técnicas para o controle do comportamento de crianças ansiosas ou pacientes com comprometimento físico ou mental que não cooperam durante o tratamento odontológico. No entanto, a anestesia geral pode ser utilizada pelo odontopediatra como apoio no tratamento de pacientes que têm dificuldade para cooperar nas consultas rotineiras, controlando o medo e a ansiedade, onde contenção física poderia agravar o estado emocional/saúde da criança. Embora o odontopediatra possa escolher atender a criança sobre anestesia geral, deve ser feito com assessoramento hospitalar. **Descrição do caso clínico:** Paciente indígena de 3 anos de idade, portador de Síndrome de Down, compareceu com a mãe à CASAI (Casa de Apoio a Saúde Indígena) em Araguaína-TO com severa cárie precoce da infância. O paciente apresentava destruição coronária de todos os dentes decíduos, dificuldade para se alimentar e comportamento difícil. Foi encaminhado para o Hospital Regional de Araguaína para extração de todos os dentes decíduos. Então, foi realizado o tratamento odontológico em ambiente hospitalar sob anestesia geral. **Conclusão:** Conclui-se que o odontopediatra deve planejar o tratamento odontológico com anestesia geral considerando os riscos, benefícios e objetivos a serem atingidos. A anestesia geral é mais um recurso alternativo seguro e que permite conforto no atendimento de criança não colaboradora no atendimento odontológico e com alto grau de complexidade no planejamento do tratamento.

Palavras-chave: Odontopediatria; anestesia geral; ambiente hospitalar.

ODONTOPEDIATRIA PODE USAR A LASERTERAPIA?

Isabela Antunes Maia*, Estefany dos Santos Ortega, Kassia Rúbia Freitas Borges, Eduardo Eliasson Costa Bezerra, Marlei Pires, Lidia Regina da Costa Hidalgo

Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT, Araguaína - TO

Introdução: A erupção da dentição decídua geralmente é acompanhada por manifestações sistêmicas e/ou locais, como prurido, edema local e eritema gengival. A irritabilidade é o principal questionamento das mães, podendo ser decorrente da movimentação dentária, causando desconforto a criança, devido ao irrompimento do tecido conjuntivo gengival, tornando – a edemaciada e inflamada. Em estudos realizados sobre a radiação emitida pelos laser de baixa potência, os efeitos terapêuticos promovem alterações celulares, ativando ou inibindo processos fisiológicos, bioquímicos e metabólicos, tendo como objetivo melhorar o desconforto causado pela erupção dentária em bebê. **Relato de caso clínico:** Mãe trouxe à clínica de odontopediatria a filha de sete meses de idade, apresentando irritabilidade, alterações do sono, apetite, e babando muito. Ao exame clínico: observou-se edema, eritema em região dos dentes 82 e 72, causada pela erupção dental. Foi sugerido o tratamento de laserterapia. O protocolo estabelecido, foi aplicação 3J de Laser vermelho (comprimento de onda de 808nm +/- 10nm) pontualmente, em halo de 1 cm, por vestibular; pontualmente em halo de 1 cm, por lingual. Em seguida, foi irradiado 3 J de Laser infravermelho (comprimento de onda: 660nm +/- 10nm) pontualmente em rolete gengival. Após a primeira sessão foi analisado a ausência de edema e inflamação, diminuindo a irritação do bebê, deixando-o mais calmo. **Conclusão:** Conclui-se que tratamentos com laser de baixa potência em odontopediatria é de grande valia, para amenizar sintomas relacionados ao desenvolvimento orofacial da criança como erupção dental.

Palavras-chave: Erupção dentária; dente decíduo; terapia a laser de baixa intensidade.

PARACOCCIDIOIDOMICOSE BRASILIENSIS: MANIFESTAÇÕES BUCAIS

Heloisa Peres dos Santos*, Kalyne Victoria Luz Marinho, Raquel Amanda de Sousa Barros, Viviane Silva Siqueira

Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT, Araguaína - TO

Introdução: A infecção da cavidade bucal causada pelo fungo *paracoccidioides brasiliensis* é responsável por uma manifestação clinicopatológica, na qual torna-se mais frequente em ambientes úmidos cercados por rios, pântanos e lagos. O fungo cresce onde as variações de temperaturas no mínimo em torno de 37°C em forma de levedura. Acomete mais a população masculina que vivem em zona rural com condições de vida precária. **Objetivo:** O respectivo trabalho tem por objetivo esclarecer as considerações gerais da manifestação oral e clínica do fungo da paracoccidioomicose e respectivamente o relato de caso clínico para maior abrangência da disseminação dos passos necessários para o diagnóstico desta infecção. **Material e método:** Foi empregada na metodologia inicial uma revisão bibliográfica como base nas estratégias de busca Scielo, Google acadêmico e BVS utilizando como descritores: Paracoccidioomicose e Manifestações clínicas PCM. **Revisão de Literatura:** A infecção fungica da paracoccidioomicose é pulmonar e diagnosticada secundariamente na cavidade bucal. Devido sua frequência ser em lugares de ambientes úmidos e restrita, a doença passa despercebida no dia a dia odontológico. Com isso, ela é diagnosticada tardiamente quando a infecção se encontra em estágio mais avançado. Sua prevalência é no gênero masculino por volta dos 30 a 50 anos de idade, principalmente em trabalhadores rurais que tem contato direto com a terra e vegetação. Sua forma clínica tem característica na mucosa oral, gengiva, língua, palato mole, mucosa labial, nasal, faringe e laringe. Seu aspecto é multifocal de forma tegumento cutâneo-mucosa. **Conclusão:** Portanto paracoccidioomicose não é infecção apenas pulmonar, afetando também a cavidade bucal, sendo assim imprescindível o diagnóstico precoce da doença.

Palavras-chave: Infecção pulmonar; manifestações orais; ambientes rurais.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO

Tullio Frasão Nunes*, Octavio Luiz Borges da Silva, Leandro Silva da Conceição

Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT, Araguaína - TO

Introdução: Dentes supranumerários é uma anomalia numérica caracterizada pela presença de elementos dentais além do considerado normal na cavidade bucal, podendo ocorrer em mandíbula e maxila. Tem maior ocorrência no sexo masculino e prevalência entre 0,15% a 0,19% na dentição permanente. Seu diagnóstico consiste em uma criteriosa avaliação clínica e imaginológica. O plano de tratamento na maioria dos casos, dá-se através da remoção cirúrgica.

Descrição de caso clínico: Paciente 8 anos de idade, sexo masculino, leucoderma, normoreativo, com queixa de incomodo durante a mastigação na região maxilar anterior, dificuldade de higienização no local, presença de espaço e mal posicionamento dos dentes. O responsável procurou a Clínica Odontológica da FACIT, e no primeiro atendimento foi feito exame clínico, anamnese e exame radiográfico, constatando a presença de um dente supranumerário entre incisivos centrais superiores por região palatina. Na segunda consulta realizou-se a remoção cirúrgica do dente supranumerário. **Conclusão:** A propedêutica cirúrgica possibilitou resolução da dificuldade de escovação e incomodo ao mastigar na região. Melhorando a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Dente supranumerário; mesiodens; diagnóstico por imagem.

SIALOLITÍASE SUBLINGUAL: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Cristina Alves da Silva*¹, Ana Lúcia Roselino Ribeiro^{1,2}, Marina Caren Gomes dos Santos¹, Atila Coelho Barbosa¹, Theure Sales e Silva¹, Jose Ferreira de Menezes Filho^{1,2}.

¹ Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, Araguaína – Tocantins, Brasil

² Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína – Tocantins, Brasil

Introdução: A sialolitíase é constituída por formações calcárias nas glândulas salivares ou nos seus ductos, e, na maioria das vezes, é assintomática, mas pode evoluir com dor, aumento de volume e sinais de infecção. O tratamento pode ser conservador ou cirúrgico, variando de acordo com a glândula afetada, localização e tamanho do cálculo. **Descrição do caso clínico:** Paciente, 52 anos, gênero masculino, compareceu à clínica odontológica do UNITPAC Araguaína, na disciplina de Semiologia, para avaliação geral. Durante o exame intraoral, observou-se a presença de provável cálculo sublingual, não visível em radiografia oclusal. Diante do diagnóstico inicial, foi repassado ao paciente um protocolo de tratamento fitoterápico de sialolitíase, para eliminação do cálculo, com o intuito de evitar a remoção cirúrgica. Após 15 dias, o paciente retornou relatando que não seguiu completamente o protocolo recomendado. Entretanto, devido ao seguimento de algumas das orientações, observou-se modificação do cálculo, passando este a ficar mais superficial. Nesse momento, foi indicado a biópsia. É importante salientar a necessidade de cuidados no momento da sutura, pois o cálculo se localizava em região próxima ao orifício de saída do ducto salivar. Após 7 dias, realizou-se nova consulta, verificando-se perfeita cicatrização. **Conclusão:** Conclui-se que o exame intraoral minucioso é importante para o diagnóstico de sialolitíase sublingual, que muitas vezes não é visualizada em exames radiográficos. Nesse relato de caso, o paciente não seguiu as orientações de tratamento, portanto, foi necessária intervenção cirúrgica para remoção da sialolitíase para evitar que seu crescimento causasse complicações futuras.

Palavras chave: Cavidade oral; protocolo; sialolitíase.

SUPRANUMERÁRIO FUSIONADO CAUSA ATRASO NA ERUPÇÃO DE CANINO PERMANENTE: RELATO DE CASO

Estefany dos Santos Ortega* Ingrid Gabrielle Fragoso Moura, Isabela Antunes Maia, Lorrana da Silva Santos, Elizabete Bagordakis Pinto, Lidia Regina da Costa Hidalgo, Isabela Antunes Maia

Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT, Araguaína - TO

Introdução: O diagnóstico de anomalias, na dentição decídua e permanente, deve ser efetuado o mais cedo possível de forma a alertar os pais para o plano de tratamento apropriado e o momento oportuno de intervenção. O diagnóstico precoce é fundamental para diminuir ou evitar graves repercussões ou complicações, como a falta de espaço para erupção dos dentes na arcada dental. A principal anomalia dentária responsável pela perda de espaço na arcada dental é os dentes supranumerários. No entanto essa anomalia pode se tornar ainda mais complicada quando associada a outra anomalia como por exemplo a fusão dentária, que é consequência da união de 2 germes dentários adjacentes, resultando no desenvolvimento conjunto dos dentes.

Descrição do caso clínico: Paciente masculino de 12 anos de idade, compareceu a clínica de odontopediatria da FACIT acompanhado dos responsáveis. A queixa principal era atraso da erupção do dente 33. Após o exame clínico e radiográfico foi diagnosticado a presença de um dente supranumerário, de anatomia similar dos incisivos inferiores, fusionado ao dente 32. Foi realizado a secção do supranumerado e em seguida exodontia desse elemento e restabelecimento do espaço para a erupção do canino. **Conclusão:** É indispensável que o odontopediatra saiba diagnosticar as anomalias dentárias precocemente para que o restabelecimento da função e estética possa acontecer evitando possíveis complicações como a perda de espaço no arco dentário.

Palavras-chave: Anormalidades dentárias; odontopediatria; dentes fusionados; patologia bucal.

TORUS MANDIBULAR BILATERAL: REMOÇÃO CIRÚRGICA

Eduardo Eliasson Costa Bezerra*, Isabela Antunes Maia, Aline Damacena Alves,
Estefany dos Santos Ortega, Kássia Rúbia Freitas Borges

Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT, Araguaína - TO

Introdução: O torus mandibular é uma excrescência ou exostose ósseas convexas, bem definidas, com crescimento gradativamente lento de osteoblastos que se depositam em locais determinados e causam protuberâncias congênitas com superfície lisa. É uma variação anatómica, não neoplásicas, assintomáticas, representada como uma má formação de desenvolvimento, que em algumas situações é fonte de desconforto. Compõem-se de cortical óssea densa, e de osso esponjoso com uma fina camada de mucosa delgada e pouco vascularizada. **Descrição do caso clínico:** Paciente, A.C.P.S., sexo masculino, 47 anos, compareceu a clínica da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, para uma reabilitação oral. No plano de tratamento foi indicado a confecção de uma prótese parcial removível (PPR), e a remoção do torus mandibular, localizado na região interna do ramo horizontal da mandíbula, acima da linha milohóideia e ao nível da área dos pré-molares bilateralmente. O procedimento cirúrgico iniciou com a anestesia lidocaína 2%, incisão intra-sulcular e descolamento muco periostal com lâmina de bisturi nº15, na lingual, abrangendo de pré a pré-molar. Após descolamento do retalho, a plástia óssea foi feita com broca carbide cirúrgica nº 702 e a regularização óssea com lima cirúrgica e broca maxcut. **Conclusão:** Conclui-se que a indicação da exérese de torus só se faz necessária quando há interferência na dicção e dificuldade na fonação ou devido à necessidade de confecção de prótese dentária.

Palavras-chave: Exostose; procedimentos cirúrgicos bucais; exame bucal; prótese dentária.